

## Marcos Históricos do FSC Portugal

**2006** – Em Maio de 2006, a WWF contratou, um técnico a tempo inteiro como Director de Certificação da WWF para Portugal (*WWF Certification Officer for Portugal*). As suas principais responsabilidades eram promover o estabelecimento da Iniciativa Portuguesa (posteriormente designada por Parceiro Nacional) do FSC e coordenar os processos de desenvolvimento de referenciais normativos.

Para o desenvolvimento e consolidação da entidade jurídica que posteriormente se candidataria a Parceiro Nacional do FSC para Portugal, foi criada uma Comissão Consultiva, que procurou reflectir os diferentes interesses do Sector Florestal Português. Esta Comissão foi publicamente apresentada no I Fórum FSC, e englobou as seguintes entidades:

- AFN – Autoridade Florestal Nacional, na altura designada por Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF);
- AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário;
- Altri Florestal, na altura Silvicaima – Sociedade Silvícola Caima, SA;
- APCOR – Associação Portuguesa de Cortiça;
- CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal;
- Forestis – Associação Florestal de Portugal;
- grupo Portucel Soporcel;
- ICNB – Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, na altura ICN – Instituto da Conservação da Natureza;
- INETI – Instituto Nacional e Engenharia e Tecnologia Industrial;
- ISA – Instituto Superior de Agronomia;
- LPN – Liga para a Protecção da Natureza;
- Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza;
- UNAC – União da Floresta Mediterrânea.

O lançamento oficial do FSC em Portugal concretizou-se em Dezembro de 2006 num evento de âmbito nacional – o **I Fórum FSC**, que contou com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com apoio institucional do ICNF (na altura DGRF).

**2007** – Acreditação da Pessoa de Contacto FSC para Portugal em Novembro de 2007.

Também em Novembro foi assinada a Escritura de Constituição da AGFR – Associação para uma Gestão Florestal Responsável. Fizeram parte desse acto público, parte dos membros da Comissão Consultiva: AIMMP, APCOR, CAP, ISA, LPN, grupo Portucel Soporcel, Quercus e UNAC, tornando-se assim Membros Fundadores.

**2008** – Primeira Assembleia Geral da AGFR com eleição dos Órgãos Sociais para o primeiro triénio 2008 – 2011. O ano de 2008 constituiu o ponto de viragem do FSC Portugal, transitando da figura de Pessoa de Contacto FSC para Portugal e de uma fase de coordenação exclusiva da WWF, para uma entidade de direito nacional, com conseqüente envolvimento das diversas entidades eleitas, na coordenação e promoção do FSC.

Realização do **II Fórum FSC** onde foi apresentado o balanço do primeiro ano de actividade da AGFR, tendo ainda sido dinamizada uma consulta pública participada sobre a versão 1.0 da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal.



**2010** – Entre 2008 e 2010, a Direcção da AGFR manteve os seus esforços centrados na resolução de todos os passos legais e administrativos exigidos à consolidação de uma entidade jurídica Portuguesa e manteve a coordenação das actividades relativas à implementação e divulgação do FSC em Portugal. Devido a várias mudanças no contexto nacional e a algumas alterações internas (incluindo as Eleições Extraordinárias realizadas em Julho de 2009), apenas em Janeiro de 2010, a Direcção considerou estar a AGFR suficientemente consolidada como uma entidade jurídica de direito nacional e preparada para corresponder às exigências do FSC, tendo o pedido sido enviado ao FSC Internacional. A acreditação foi obtida em Julho desse ano, tendo a Associação sido oficialmente aprovada pelo FSC Internacional como Escritório Nacional FSC para Portugal (*FSC National Office*).

**2011** – O FSC Portugal iniciou o seu segundo triénio de actuação. As eleições para os Órgãos Sociais do triénio 2011-2014 realizaram-se em Maio desse ano e passou a ser a UNAC a assegurar a Presidência da Direcção, mantendo-se a WWF na Vice-Presidência.

**2012** – Com o apoio da Tetra Pak Ibéria, o FSC Portugal realizou o seu III Fórum FSC, tendo este sido o seu primeiro evento virado para a sociedade consumidora. Contou com a presença de representantes internacionais do FSC e com a presença de várias marcas de grande consumo (IKEA, Sumol+Compal, etc.) que debateram em palco as vantagens de associarem a marca FSC aos seus produtos, comprovando junto dos consumidores o uso de matéria-prima proveniente de florestas geridas de forma responsável.

**2013** – Realização do primeiro Encontro Empresarial Ibérico do FSC.